

Suzano lança programa de mudanças climáticas focado nos fornecedores

Pág. 3

Portocel inova com equipamento que amplia segurança e produtividade

Pág. 4

ArcelorMittal Brasil registra lucro de R\$ 1,235 bilhão em 2020

Pág. 5

Vale supera Mercado Livre e se torna a empresa mais valiosa da América Latina

Pág. 8

Samarco ajuíza Recuperação Judicial para manter suas atividades de produção

Pág. 9

Terminal de Praia Mole **38** anos

JORNAL EMPRESARIALL

11 ANOS
ABR/2021

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Suzano que lançou o Programa de Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor, cujo foco é engajar os fornecedores na mensuração, transparência de dados, definição de metas e avaliação de riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas.

A Portocel vai colocar em operação um equipamento que estabelece um novo patamar de eficiência na movimentação de celulose: o spreader automático, que leva a celulose até o porão dos navios. O equipamento nasceu da inquietação das próprias equipes da Portocel, que se debruçaram sobre o tema nos últimos anos em busca de uma solução que contribuísse para tornar ainda mais eficiente o embarque de celulose. O novo equipamento faz o engate automático dos fardos de celulose que são içados para o porão dos navios.

A ArcelorMittal Brasil divulgou no dia 13 de abril as demonstrações financeiras relativas ao ano de 2020. O lucro líquido foi de R\$ 1,235 bilhão, após o resultado de R\$ 1,068 bilhão no exercício de 2019, um incremento de 16%.

A Vale ultrapassou a marca de US\$ 100 bilhões em valor de mercado, ampliando sua posição como a empresa mais valiosa da América Latina. A empresa fechou o pregão da Bolsa no dia 27 de abril valendo US\$ 103,8 bilhões, mais de US\$ 20 bilhões à frente da gigante do e-commerce, a argentina Mercado Livre, a segunda colocada.

A Fundação Renova fez um mapeamento inédito do rio Doce ao longo de seus mais de 600km de extensão. Batizada de Expedição Rio Doce, a ação é um levantamento fotográfico detalhado, um dos maiores já produzidos em

uma bacia hidrográfica, agora público e incorporado ao Google Street View. Mais de 1,5 milhão de imagens foram captadas durante 55 dias.

A Samarco ajuizou junto à Justiça de Minas Gerais um pedido de Recuperação Judicial (RJ) para renegociar sua dívida, que é em sua maior parte financeira e está em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida ("bondholders"). O objetivo do pedido de RJ é permitir que a empresa mantenha as suas atividades de produção e preserve sua função social de geração de emprego, renda e tributos.

O Porto de Vitória deu um grande salto na movimentação de cargas no primeiro trimestre de 2021. O crescimento no volume de cargas foi de 25,8% no comparativo com o mesmo período de 2020. E um detalhe importante: é o melhor resultado para o tri-

mestre dos últimos 10 anos.

A Findes oferece, por meio do Sesi ES e do Senai ES, um mix de soluções a partir do Avanço Mais com o objetivo de impulsionar os negócios e aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas da indústria capixaba. A expectativa é realizar cerca de 300 atendimentos com ações direcionadas para o aumento da produtividade e capacitação de trabalhadores.

Por fim, esta edição se encerra com o artigo "Segurança de dados: empresas brasileiras estão sob ataque", de Augusto Schmoisman, em que o autor elucida como a questão da vulnerabilidade de dados na internet pode afetar empresas em diferentes setores. Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Conheci o jornal empresariALL recentemente e logo pude perceber a veracidade e compromisso com os leitores que a equipe tem. Vejo em suas mídias sociais um jornal que valoriza desde o mais simples colaborador de uma empresa até o seu CEO. É de uma imprensa assim que a sociedade precisa, e nós da manutenção somos agraciados em podermos desfrutar de informações tão claras e objetivas que alimentam o nosso “mindset” e formam grandes leitores da manutenção em geral. O meu muito obrigado por estar neste seletto grupo de leitores. ”

Yuri Furiere - Líder de Caldeiraria na Suzano Unidade Aracruz

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal Tubarão, Suncoke, Grupo Simec Cariacica, Fibria Celulose, Chemtrade Logistics, Evonik, Portocel, Estaleiro Jurong Aracruz, Codesa, Porto de Vitória, Transpetro e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Confira nossos preços

(27) 99926.5665

(27) 3325.7644

marketing@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Suzano lança programa de mudanças climáticas focado nos fornecedores

DIVULGAÇÃO



VISTA AÉREA da Suzano Unidade Aracruz (ES)

Primeira etapa do projeto contará com a parceria de uma organização internacional independente

A Suzano lançou, no dia 16 de abril, o Programa de Mudanças Climáticas na Cadeia de Valor, cujo foco é engajar os fornecedores na mensuração, transparência de dados, definição de metas e avaliação de riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas. Como parte da estratégia de

Mudanças Climáticas, a Suzano possui metas de longo prazo que preveem a captura de 40 milhões de toneladas equivalentes de carbono da atmosfera e a redução, em 15%, das emissões específicas das operações nos escopos 1 e 2 até 2030. Embora já capture da atmosfera mais CO₂ (car-

bono) do que emite com suas operações, a empresa entende que é necessário um amplo esforço colaborativo para que se possa superar os desafios impostos pelas mudanças climáticas. Dessa forma, é natural e primordial envolver os fornecedores neste esforço. “Reduzir as emissões de ga-

ses do efeito estufa é essencial para o planeta e acreditamos que é nosso papel olharmos além das nossas operações. Por essa razão, auxiliaremos nossos parceiros na identificação de oportunidades para conseguirem resultados ambientais ainda mais expressivos”, afirma Viviane Danenberg, Gerente Executiva de Suprimentos da Suzano.

Como parte desta iniciativa e com o objetivo de apoiar os fornecedores nessa jornada, foi firmada parceria com o CDP, uma organização internacional independente que fornece o maior e mais completo sistema de avaliação de impacto e divulgação de dados ambientais.

A primeira etapa é o engajamento de parceiros para que acessem a plataforma do CDP e reportem os dados relacionados ao clima. O mapeamento dessas informações é essencial para que as empresas possam medir o impacto de suas atividades e, posteriormente, estabelecer metas para melhorar seu desempenho.

“Essa parceria ressalta o compromisso da Suzano em ser agente protagonista e transformador no desenvolvimento de soluções sustentáveis, que contribuam para solucionar os desafios da sociedade. Temos certeza que nossos parceiros estarão ao nosso lado no combate à crise climática”, complementa Cristiano Resende de Oliveira, Gerente Executivo de Sustentabilidade na Suzano.

Além desta iniciativa, a Suzano também está desenvolvendo outras ações voltadas para práticas sustentáveis na cadeia de fornecedores, que serão divulgadas no decorrer de 2021.

ALLdoor

ELIUEM GALVÃO
BUSINESS DEVELOPMENT

www.eliudemgalvao.com.br

SEJA PROTAGONISTA DA SUA CARREIRA

Portocel inova com equipamento que amplia segurança e produtividade

O spreader automático foi desenvolvido pelo Terminal com o apoio de parceiros nacionais e internacionais

A Portocel vai colocar em operação um equipamento que estabelece um novo patamar de eficiência na movimentação de celulose: o spreader automático, que leva a celulose até o porão dos navios. O equipamento nasceu da inquietação das próprias equipes da Portocel, que se debruçaram sobre o tema nos últimos anos em busca de uma solução que contribuísse para tornar ainda mais eficiente o embarque de celulose. O novo equipamento faz o engate automático dos fardos de celulose que são içados para o porão dos navios

“O equipamento é resultado de um intenso trabalho de estudo, planejamento e desenvolvimento de soluções de engenharia inovadoras e sustentáveis que contou com o trabalho incansável de nossas equipes e com parcerias importantes, colocando nosso porto em um novo patamar na movimentação de celulose”, destaca Alexandre Billot Mori, Gerente Executivo de Operações Portuárias da Portocel.

A Forte Mar destaca a importância dessa realização: “Estar junto com a Portocel em um projeto que vai dar um salto gigantesco no processo de embarque é um ponto alto

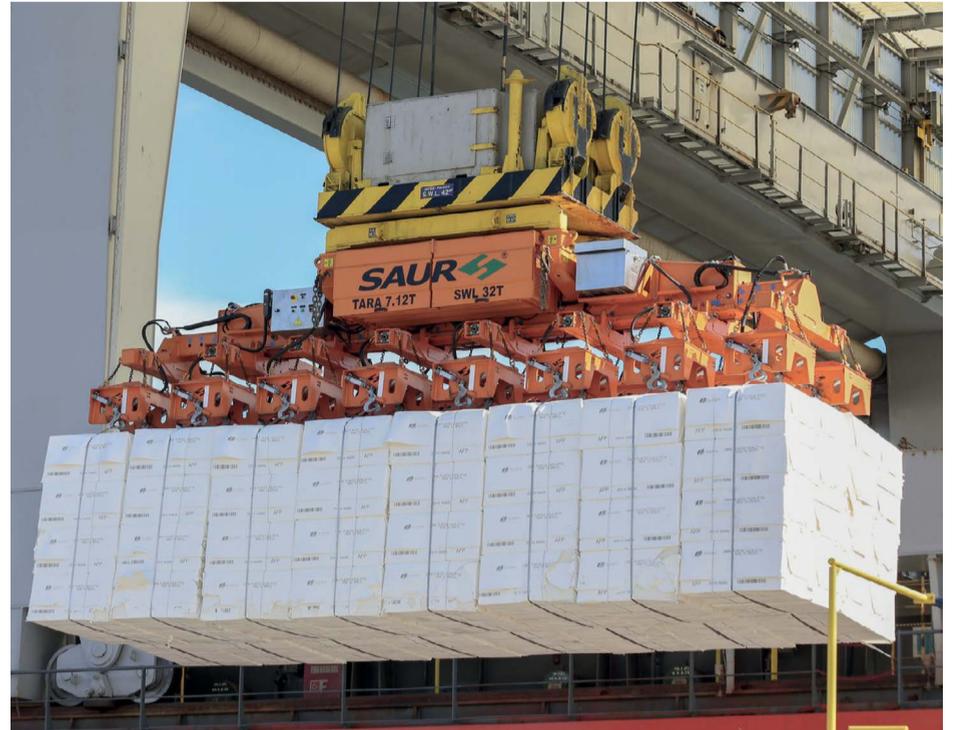
na história de qualquer companhia”, salienta Agostini Ribeiro, Engenheiro Mecânico da empresa.

“O equipamento é resultado de um intenso trabalho de estudo, planejamento e desenvolvimento de soluções de engenharia inovadoras e sustentáveis”

Alexandre Billot Mori,
Gerente Executivo de Operações Portuárias da Portocel

A Saur pontua que o novo equipamento é um passo importante para a melhoria da performance da operação portuária: “A Portocel é o case perfeito para a modernização desse processo de carregamento, credenciando o equipamento para que essa inovação possa avançar com confiança e credibilidade também para outros portos”, disse Clayton Dill, Engenheiro da Saur.

Uma das principais fornecedoras do



O SPREADER AUTOMÁTICO em testes na Portocel

mundo em serviços de engenharia para terminais portuários, a Pöyry acrescenta que o spreader automático incorpora os melhores conceitos de segurança e sinergias operacionais: “Esse tipo de atuação da engenharia da Pöyry reforça o nosso compromisso de estar próximos dos nossos

clientes, trabalhando para que suas necessidades sejam alcançadas, reforçando a nossa visão de construir o futuro e acelerar a transição para uma sociedade mais sustentável”, observa Carlos Afonso Saias, Gerente de Infraestrutura, Logística e Projetos Especiais da empresa.

PROTENGE
epi com engenharia

Proteção efetiva, você só encontra aqui na Protenge.

A linha **PROMelt®**, uma exclusividade **Protenge**, foi desenvolvida para a proteção dos forneiros contra os riscos do calor irradiado, projeção de metais e chamas.

Confie em quem protege seus colaboradores há mais de 30 anos.

Conheça a **Protenge!** Visite nosso site e acompanhe os nossos canais e redes sociais.

[/protenge-epi](#)
 [/protenge_ep](#)
 [/protenge](#)
 [@protenge](#)
 (11) 2234.8000
 protenge.com.br
 protenge@protenge.com.br

ArcelorMittal Brasil registra lucro de R\$ 1,235 bilhão em 2020

A empresa alcançou resultados financeiros e operacionais positivos e acima das expectativas



DIVULGAÇÃO

O LUCRO LÍQUIDO foi 16% superior em relação aos resultados de 2019

A ArcelorMittal Brasil divulgou no dia 13 de abril as demonstrações financeiras relativas ao

ano de 2020. Apesar da crise econômica brasileira e da instabilidade dos mercados externos, a

empresa apresentou resultados positivos em seus indicadores financeiros e boa performance

operacional.

O lucro líquido foi de R\$ 1,235 bilhão, após o resultado de R\$ 1,068 bilhão no exercício de 2019, um incremento de 16%. A receita líquida atingiu R\$ 33,070 bilhões, alta de 1,9% na comparação com o período anterior. Já o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 5,083 bilhões em 2020, um aumento de 27% sobre o ano anterior.

A produção total de aços longos e planos ficou na casa de 9,5 milhões de toneladas, 8% a menos que em 2019, e o volume de vendas, equivalente a 9,3 milhões de toneladas, declinou 6,8%. Do total vendido, 67% foram destinados ao mercado doméstico e 33% ao mercado externo.

A queda na produção se deu pelo forte recuo da demanda experimentado no primeiro semestre do ano tanto em aços planos quanto em longos. Houve, porém, uma rápida recuperação da demanda no segundo semestre, com a retomada das

atividades e recomposição de estoques por parte dos principais clientes, com destaque para as montadoras de veículos e as empresas de construção civil.

No segmento de aços planos, registrou-se o retorno do funcionamento do alto-forno 2, na unidade de Tubarão, após uma bem-sucedida reforma. Além disso, a planta deu continuidade às obras de construção da quarta bateria de coque, com investimento da ordem de R\$ 523 milhões e previsão de início das operações em 2022. Também avançaram as obras do projeto de dessalinização da água do mar, com recursos de R\$ 50 milhões. Houve, ainda, significativa evolução nas obras relacionadas ao Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado pela ArcelorMittal Tubarão com o Governo do Estado do Espírito Santo e os Ministérios Públicos Federal e Estadual, com valores totalizando aproximadamente R\$ 123 milhões até 31 de dezembro de 2020.

O paciente no Centro do Cuidado

Serviço de Hotelaria diferenciado

Idealizamos um novo conceito de hotelaria hospitalar. O nosso objetivo é que o paciente tenha uma estadia mais leve, confortável, humanizada e personalizada, enquanto estiver sob os nossos cuidados.

Hospital Santa Rita. O **cuidado** que você merece, com a **segurança** que você procura.

[in](#) [@HospitalSantaRitaES](#)

www.santarita.org.br

HOMENAGEM:


fibrall.ind.br

O futuro se molda
gerdau.com.br

greensconsult.com.br

loguin-es.com.br

Maio/2021

Terminal de Praia Mole 38 anos



O Terminal de Praia Mole (TPM) foi inaugurado pela Vale em maio de 1983. É especializado em operações de descarga de navios, sobretudo carvão siderúrgico, coque e antracito. O terminal possui 36 km de correias transportadoras, e seu píer conta com 2 berços que totalizam 716 m, sendo 705 m de cais acostável. O TPM também possui uma retroárea cuja capacidade de estocagem é de 1,1 milhões de toneladas.

Os produtos descarregados no TPM atendem às principais plantas siderúrgicas do Espírito Santo e de Minas Gerais, gerando emprego e renda para as pessoas, oportunidade de negócios para as empresas e seus fornecedores, e riqueza para esses Estados. Parabéns!

HOMENAGEM:


portoce.com.br

protenge.com.br

quantservice.com

sermavil.com.br

Vale supera Mercado Livre e se torna a empresa mais valiosa da América Latina

O lucro líquido no 1T21 foi 2.220% superior ao registrado no mesmo período do ano passado



DISCOS de pelotamento da Vale em Vitória (ES)

A Vale ultrapassou a marca de US\$ 100 bilhões em valor de mercado, ampliando sua posição como a empresa mais valiosa da América Latina. A empresa fechou o pregão da Bolsa no dia

27 de abril valendo US\$ 103,8 bilhões, mais de US\$ 20 bilhões à frente da gigante do e-commerce, a argentina Mercado Livre, a segunda colocada. Entre o "top 10" da região, o

Brasil lidera com cinco empresas. Completam a participação nacional neste ranking a Petrobras (US\$ 56,9 bilhões), o Itaú Unibanco (US\$ 45,9 bilhões), a Ambev (US\$ 44,2 bilhões) e

o Bradesco (US\$ 39,1 bilhões), todas empresas do mercado tradicional.

Resultados Financeiros

Em 2020, impulsionada pela alta dos preços do minério de ferro e melhores volumes de vendas, a empresa conseguiu reverter o prejuízo de US\$ 1,683 bilhão, em 2019, entregando um lucro líquido de US\$ 4,881 bilhões. Foi um ano em que a companhia, nas palavras do CEO, Eduardo Bartolomeo, tornou-se um operador mais confiável e se mostrou mais preparada para enfrentar 2021.

No dia 26 de abril, a companhia informou que registrou um lucro líquido de US\$ 5,546 bilhões no primeiro trimestre de 2021, uma alta de 2.220% em relação ao ganho de US\$ 239 milhões obtido no mesmo período do ano passado.

O resultado também cresceu de forma significativa em relação ao trimestre anterior, quando a empresa registrou ganhos de US\$ 739 milhões.

Empresas com maior valor de mercado na América Latina

- 1) Vale (Brasil)
US\$ 103,8 bilhões
- 2) Mercado Livre (Argentina)
US\$ 80 bilhões
- 3) Wal-Mart México (México)
US\$ 56,9 bilhões
- 4) Petrobras (Brasil)
US\$ 54,9 bilhões
- 5) America Movil (México)
US\$ 48,6 bilhões
- 6) Itaú Unibanco (Brasil)
US\$ 46 bilhões
- 7) Ambev (Brasil)
US\$ 44,2 bilhões
- 8) Grupo México (México)
US\$ 39,2 bilhões
- 9) Bradesco (Brasil)
US\$ 39,1 bilhões
- 10) Marvell Technology (Bermudas)
US\$ 31 bilhões

Expedição da Fundação Renova faz mapeamento inédito do rio Doce

A bacia do rio Doce, uma das mais monitoradas no país em relação a dados sobre a qualidade da água, foi cenário de uma expedição para captar e registrar, por meio de imagens, as condições atuais dos cursos d'água da região atingida pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Batizada de Expedição Rio Doce, a ação é um mapeamento fotográfico detalhado, um dos maiores já produzidos em uma bacia hidrográfica, agora público e incorporado ao Google Street View. Mais de 1,5 milhão de imagens foram captadas durante 55 dias, em cerca de 600 km de percursos fluviais, marítimos, terrestres e aéreos, do rio Gualaxo do Norte, na região de Mariana (MG), até a foz do rio Doce, em Regência (ES). Para facilitar o acesso às informações e ampliar essa experiência imersiva, foi criada uma plataforma digital que, além do mapeamento detalhado, possui conteúdo audiovisual, recursos interativos e informações sobre a qualidade da água.

O projeto é uma das iniciativas



A EXPEDIÇÃO durou 55 dias

para dar transparência e gerar conhecimento sobre os trabalhos de reparação e compensação

realizados pela Fundação Renova ao longo da bacia. "O objetivo desse projeto foi

permitir que, não só os atingidos, mas toda a sociedade, pudesse navegar de forma virtual pelo rio

Doce e, conseqüentemente, ver como estão as condições do rio atualmente, ter acesso a dados de qualidade da água, observar como estão as ações de reparação, verificar como estão as margens e toda a relevância da bacia", afirma Juliana Bedoya, Gerente Socioambiental da Fundação Renova.

Para realizar toda a operação de captação de imagens por água e por terra, foi necessária uma diversidade de equipamentos que, juntos, somam quase 1 tonelada. São câmeras, drones, servidores, computadores, barcos, geradores, baterias, placas solares, ferramentas e suprimentos, além de um hovercraft, um tipo de aerobarco para transporte em superfícies difíceis.

SAIBA MAIS

Todo esse conteúdo está disponibilizado na plataforma:

www.expedicaoriodoce.fundacaorenova.org

Samarco ajuíza Recuperação Judicial para manter suas atividades de produção

Objetivo é proteger ativos e atuais postos de trabalho após retomada realizada em dezembro de 2020

A Samarco ajuizou junto à Justiça de Minas Gerais um pedido de Recuperação Judicial (RJ) para renegociar sua dívida, que é em sua maior parte financeira e está em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida (“bondholders”). O objetivo do pedido de RJ é permitir que a empresa mantenha as suas atividades de produção e preserve sua função social de geração de emprego, renda e tributos.

As operações da Samarco geram empregos, movimentam a economia local e beneficiam a comunidade, além de dar continuidade às ações de reparação e compensação de danos. Deve-se ressaltar que a Recuperação Judicial não terá impacto nas atividades operacionais e nem nas ações de reparação e compensação conduzidas pela Fundação Renova.

A Samarco buscou firmar um acordo extrajudicial com os seus credores para renegociar a dívida. No entanto, diante de demandas inviáveis impostas por eles, não foi possível chegar a um bom termo das negocia-



Samarco

VISTA AÉREA da Usina 4 em Ubu, Anchieta (ES)

ções. Após recentes medidas judiciais de alguns credores, a empresa optou pela via protetiva da recuperação judicial.

Origem da dívida financeira

Grande parte da dívida foi contraída antes do rompi-

mento da barragem do Fundão, que ocorreu em novembro de 2015. Até agosto de 2016, a Samarco honrou seus

compromissos regularmente.

Após esse período, buscou uma negociação amigável para a reestruturação de sua dívida. Em 27 de novembro de 2018, se reuniu com credores, visando a uma reestruturação consensual, o que foi seguido por trocas de propostas e contrapropostas.

Em 2020, a Samarco fez esforços para retomar as negociações extrajudiciais com estes credores, porém, infelizmente, durante a discussão dos termos sob os quais as negociações de reestruturação poderiam ser retomadas, um grupo que representa parte dos detentores dos títulos (“bondholders”) requereu termos fora de mercado para iniciar as conversas e o engajamento não se tornou possível. Assim, alguns credores iniciaram a sequência de ações judiciais que levaram a Samarco a ajuizar uma RJ a fim de preservar a recente retomada operacional e o cumprimento das obrigações socioambientais.

Porto de Vitória: movimentação de cargas cresce 25,8% no primeiro trimestre



CODESA

A operação de cargas foi 1,78 milhão/t, o melhor resultado para o trimestre dos últimos 10 anos

O Porto de Vitória deu um grande salto na movimentação de cargas no primeiro trimestre de 2021. O crescimento no volume de cargas foi de 25,8% no comparativo com o mesmo período de 2020. E um detalhe importante: é o melhor resultado para o trimestre dos últimos 10 anos. A operação de cargas foi de 1,78 milhão/t entre janeiro e março de 2021, contra 1,42 milhão/t no mesmo trimestre de 2020. E, em 2012, o resultado do trimestre foi de 1,77 milhões.

Os principais destaques na movimentação de carga nestes 3 primeiros meses foram: soda cáustica (71,8%), malte (51,7%), carga containerizada (20,2%), ferro gusa (18,8%), combustíveis (10,1%), adubo e fertilizante (5,5%).

Segundo o Coordenador de Planejamento e Desenvolvi-

mento da Codesa, Leonardo Bianchi, o resultado do primeiro trimestre indica uma tendência de crescimento para o restante do ano. “Os números do 1º trimestre reforçam a tendência de crescimento na movimentação de cargas para 2021, pois identificamos um aumento da atividade em diversas cadeias de suprimento, e o Porto de Vitória vem demonstrando capacidade em atender esta demanda, mantendo a qualidade do nível de serviço”, pontuou.

Os destaques foram soda cáustica, malte, ferro gusa, combustíveis, adubos, fertilizantes e cargas de contêineres

VISTA AÉREA do Porto de Vitória

Você tem muita vida pela frente.

Cuide-se e proteja quem você ama.



FACHADA do Edifício Findes em Vitória (ES)

Findes: “Avança Mais” aumentará competitividade da indústria capixaba

Ao todo, 300 atendimentos devem ser realizados

A **Findes** oferece, por meio do Sesi ES e do Senai ES, um mix de soluções a partir do Avança Mais com o objetivo de impulsionar os negócios e aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas da indústria capixaba. A expectativa é realizar cerca de 300 atendimentos com ações direcionadas para o aumento da produtividade e capacitação de trabalhadores.

Produtividade

Na “Consultoria em Produtividade”, as empresas poderão contar com capacitação, consultoria e acompanhamento técnico para aprender as melhores práticas produtivas. São soluções rápidas para reduzir custos, melhorar a capacidade de gestão e de produção, aprimorar processos e aumentar a produtividade da cadeia produtiva. Esse serviço faz parte de uma iniciativa do programa Brasil Mais, o maior programa de produtividade da América Latina.

Na primeira fase do atendimento, a equipe de colaboradores da empresa será orientada dentro da Metodologia Lean Manufacturing, para a imple-

mentação de ações de melhoria de processos. A metodologia, desenvolvida pelo Senai ES, é de baixo custo e de rápida implementação, e contempla aprendizagem de conceitos básicos por ensino à distância, aprendizagem coletiva com teoria e prática, envolvendo até três colaboradores por empresa. A metodologia usa a gamificação dos conteúdos e implementação no chão-de-fábrica das ferramentas de melhoria dos processos produtivos aprendidas sob orientação presencial de consultor especializado na empresa, que soma 64h de aprendizagem e implementação.

Capacitação

Outro serviço que integra o Avança Mais é a capacitação dos colaboradores. Por meio do programa Emprega Mais, o foco é o aperfeiçoamento do profissional da indústria e a qualificação de trabalhadores desempregados para inserção no mercado de trabalho.

As empresas interessadas em contratar o Avança Mais podem preencher o formulário de interesse disponível no endereço www.findes.com.br/avancamais, enviar e-mail para a unidade de Relações com o Mercado da Findes mercado@findes.org.br ou ligar para o telefone 0800 102 0880.

A PANDEMIA
NÃO ACABOU
Continue se cuidando



INDÚSTRIA
transforma

FINDES

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SESI

PELO FUTURO DO TRABALHO

ARTIGO

O autor é especialista em defesa cibernética corporativa, militar, aeroespacial e CEO da Citadel Brasil.

Segurança de dados: empresas brasileiras estão sob ataque

Por Augusto Schmoisman

Isto é uma afirmação. Empresas de diferentes mercados, tamanhos ou modelos de negócios estão na mira de criminosos cibernéticos neste exato momento e, quanto a isso, não há qualquer dúvida. As companhias brasileiras são um dos principais alvos de ataques virtuais para as mais diversas finalidades, seja para chantagens e extorsões, roubo de informações ou para espionagem industrial. E se sua empresa está conectada, se ela utiliza tecnologia em seus processos, é uma certeza: ela também está na mira.

Não me refiro apenas ao uso de alta tecnologia ou a modernos sistemas de desenvolvimento e produção. Falo de um simples computador conectado à internet ou do telefone sem criptografia, que você utiliza para falar com clientes, colaboradores e parceiros comerciais. Eles são como "caixas de cristal", totalmente transparentes para quem sabe como acessá-los.

E se você acha que sua companhia não corre este tipo de risco só porque nunca recebeu o contato de um hacker, ou qualquer tentativa de extorsão, saiba que

esse tipo de coisa nem sempre acontece dessa forma. Lembre-se que quem rouba informações não avisa, mas pode estar, agora mesmo, passando seus dados adiante, sem que você nem desconfie.

Décadas de experiência em defesa cibernética corporativa e militar me ensinaram que não há projeto ou sistema 100% protegido. No entanto, o maior problema está naquele que acredita estar seguro, por não tomar atitudes de precaução. E é exatamente isso que ocorre nas companhias brasileiras e tem garantido o "sucesso" dos ataques cibernéticos por aqui. Entre os especialistas, é unânime a opinião de que esses ataques só cresceram e estão cada vez mais sofisticados, enquanto isso, as empresas não possuem capacidade eficaz de defesa contra eles.

No Brasil, e na América Latina em geral, há uma questão cultural bastante forte. É um país ainda muito imaturo no que se refere à gestão de riscos. A maioria das empresas tem dificuldade em avaliar os riscos e, como resultado, não consegue desenvolver planos para minimizá-los. Além disso, não há uma devida atenção ao assunto, empresários e executivos não acreditam

que possam ter seus negócios atacados. E mesmo nos casos em que sofrem com invasões, não costumam mudar de postura ou tomar providências, talvez, por não compreenderem o que está em jogo.

É por esse motivo que os criminosos estão ganhando a partida. A implementação bem-sucedida de um eficaz escudo defensivo em torno da informação depende, principalmente, da consciência da organização em relação aos riscos e sua capacidade de se proteger. A mente de quem ataca é muito diferente daquela de quem está se defendendo. É necessário compreender isso, conhecer vulnerabilidades, prever e se antecipar aos problemas. Capacidade econômica, uma cultura organizacional madura em relação à segurança da informação e a presença de mão de obra qualificada também são requisitos importantes para aqueles que querem proteger, verdadeiramente, os seus negócios. E isso passa por uma mudança de comportamento, de consciência e de visão dos executivos e lideranças das companhias. Somente desta forma eles conseguirão garantir a sobrevivência em um mundo cada vez mais conectado.

ARQUIVO PESSOAL



Some a sua competência à nossa credibilidade. Seja uma **Empresa Fornecedora**.



Empresa
Cadastrada



Clientes
Especiais



Novos
Negócios



Empresa
Sustentável

FIBRAL

33 ANOS

SERVIÇOS

-  Fabricação de tubos, conexões, tanques, reatores, reservatórios e acessórios em PRFV;
-  Montagem de tubulações e conexões em PRFV e Termoplásticos (PVC, CPVC, UPVC, PP, PVDF, PEAD);
-  Fabricação de produtos para revestimentos anticorrosivos;
-  Videoscopia Industrial.



UNIDADES

A Fibral está presente ativamente em 5 estados brasileiros onde atua com máxima eficiência operacional para garantir que o mesmo padrão de qualidade seja percebido em quaisquer que sejam suas demandas.

É estratégico para a empresa estar nestes pontos, pois diversifica seu portfólio de oportunidades e permite que os times se envolvam nos mais variados tipos de desafios, o que, por consequência, aumenta e fortalece a nossa curva de aprendizagem.

Somando isso aos nossos 33 anos de mercado, o aumento da nossa competitividade torna-se algo natural.



-  Aracruz - ES (Matriz)
-  Candeias - BA
-  Imperatriz - MA
-  Lençóis Paulista - SP
-  Três Lagoas - MS
-  Valinhos - SP

ATUAMOS FORTEMENTE NOS SEGMENTOS DE:



Fertilizantes



Papel e Celulose



Óleo & Gás



Siderurgia



Químico

